

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



LINGUAGEM SOB A PERSPECTIVA MULTIMODAL: IMPLICAÇÕES PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

VIERA; Agatha Christie Rabelo¹, CAJAIBA; Gisele Galvão Linhares², SOUZA; Romilda Rosa dos Anjos³, ALVES; Anderson Spavier⁴, SOUSA; Sidenise Estrelado⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO

Linguagem e educação possuem uma relação indissociável. Sob uma perspectiva complexa, podemos compreender que a educação, em seus diversos contextos e expressões, se configura enquanto uma prática de linguagem. Nesse sentido, Moita Lopes (1995) afirma que a aprendizagem é um processo essencialmente social, mediado pela linguagem, e a metodologia de ensino de qualquer matéria envolve a linguagem em uso, o discurso e a interação.

Geraldi (2002, p. 53) propõe a seguinte questão reflexiva: “Em que sentido uma tal concepção de linguagem interfere nos processos de ensino/aprendizagem?”. Em relação a esse questionamento, estamos de acordo com Jesus e Zoghbi (2020), que apontam que as concepções de linguagem que adotamos terão implicações diretas no desenvolvimento de estratégias pedagógicas, na elaboração de materiais didáticos, na construção de currículos etc.

Assim, é importante analisarmos quais concepções de linguagem podem ser conciliadas com perspectivas educacionais inclusivas, promovendo a diversidade e a autonomia de todos os estudantes, inclusive dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

METODOLOGIA

O atual trabalho se caracteriza enquanto uma revisão narrativa de literatura. Esse tipo de revisão, de acordo com Bernardo, Nobre e Janete (2004), é utilizado para contextualizar e descrever o panorama atual de um determinado tema a partir de uma análise mais subjetiva da literatura, que se baseia na interpretação e na análise crítica pessoal do pesquisador. Nesse sentido, este trabalho é de natureza qualitativa e interpretativista.

Dessa maneira, para desenvolver a pesquisa, partimos da seguinte questão: quais são as implicações para o processo educacional dos estudantes com deficiência múltipla ao adotarmos, enquanto docentes e demais profissionais envolvidos com os processos de ensino e aprendizagem, uma perspectiva multimodal de linguagem? Assim, temos como objetivo geral refletir sobre as implicações da adoção de uma perspectiva multimodal de linguagem no processo educacional dos estudantes com deficiência múltipla.

A LINGUAGEM DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA SOB A PERSPECTIVA MULTIMODAL

¹ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, agchrs@gmail.com

² Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, gisecajaiba@gmail.com

³ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sophiarossa05@gmail.com

⁴ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, andersonspavier@gmail.com

⁵ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sidenise.educacao@gmail.com

Sob uma perspectiva complexa, a linguagem pode ser compreendida enquanto um sistema dinâmico, perpassado por elementos bio-cognitivo-sócio-histórico-culturais e políticos que se interrelacionam (Paiva, 2011). A linguagem é, além disso, multimodal, pois a interação a partir da comunicação se desenvolve através de muitas formas, como a fala, a escrita, os gestos corporais, os estímulos visuais etc.

De acordo com Fonte et al. (2022), na perspectiva multimodal da linguagem, os gestos e a fala são organizados e sincronizados entre si. Ainda conforme os autores, “todo enunciado linguístico contempla, de forma integrada, padrões de vocalização, entonação, pausas e ritmicidades, que se apresentam não só de forma audível, mas cineticamente também a partir de movimentos faciais, incluindo os dos olhos, das pálpebras, das sobrancelhas, bem como da boca, e os padrões de ação por parte da cabeça, mãos e corpo [...]” (Fonte et al., 2022, p. 200).

Essa compreensão é de extrema relevância para o trabalho pedagógico junto aos estudantes com deficiência múltipla. A deficiência múltipla compreende a associação de duas ou mais deficiências, sendo estas de ordem física, mental, sensorial, comportamental e/ou emocional. Conforme Brasil (2006), os estudantes com deficiência múltipla podem apresentar alterações significativas nos processos de aprendizagem e desenvolvimento, mas possuem ao mesmo tempo variadas necessidades e potencialidades que precisam ser compreendidas e consideradas.

Nesse sentido, considerar a multimodalidade nas expressões de linguagem dos estudantes com deficiência múltipla é essencial para entender melhor suas necessidades pedagógicas e proporcionar situações em que eles possam expressar suas potencialidades e aprendizagens alcançadas. Essa abordagem culmina em processos de ensino e aprendizagem mais inclusivos, permitindo uma educação que respeite e valorize a diversidade de formas de comunicação e expressão presentes entre os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão narrativa empreendida, podemos concluir que compreender a linguagem enquanto um sistema multimodal tem implicações importantes para a educação de estudantes com deficiência múltipla. A adoção de uma perspectiva multimodal possibilita uma abordagem mais inclusiva, considerando a diversidade de formas de comunicação, expressão e interação. Assim, tal perspectiva de linguagem delinea um caminho promissor para a inclusão educacional de estudantes com deficiência múltipla.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JANETE, F. B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 1-9, 2004

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem - deficiência múltipla**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

FORTE, R. F. L. et al. Estudos em Aquisição da Linguagem e Multimodalidade no Nordeste brasileiro (Studies in Language Acquisition and Multimodality in Northeast Brazil). **Estudos da Língua (gem)**, v. 20, n. 1, p. 195-218, 2022.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

JESUS, M. S. S.; ZOGHBI, D. M. O. Práticas de ensino de língua portuguesa em um município baiano: olhar(es) lançado(s) à luz dos letramentos possíveis aos sujeitos escolares amargosenses. In: ALMEIDA, A. D.; BATISTA, A. S.; KUPSKE, F. F.; ZOGHBI, D. M. **O (Orgs.). Língua em movimento: Estudos em linguagem e interação**. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2020, v. 2, p. 125-140.

PAIVA, V. M. Linguagem e aquisição de segunda língua na perspectiva dos sistemas complexos. In: BURGO, V. H.; FERREIRA, E.F.; STORTO, L.J. **Análise de textos falados e escritos: aplicando**

¹ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, agchrs@gmail.com

² Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, gisecajaiba@gmail.com

³ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sophiarossa05@gmail.com

⁴ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, andersonspavier@gmail.com

⁵ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sidenise.educacao@gmail.com

teorias. Curitiba: Editora CRV, 2011. p. 71-86.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem, Multimodalidade, Educação Inclusiva, Deficiência múltipla

¹ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, agchrs@gmail.com
² Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, gisecajaiba@gmail.com
³ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sophiarossa05@gmail.com
⁴ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, andersonspavier@gmail.com
⁵ Centro de Apoio Pedagógico Especializado da Bahia, sidenise.educacao@gmail.com